PLANO DE ENSINO
PSICOLOGIA AMBIENTAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

EMENTA

Aspectos psicológicos na relação pessoa-ambiente; epistemologia da educação ambiental; educação ambiental e ação transformadora; educação no processo de gestão ambiental; operacionalização das atividades em educação ambiental.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Desenvolver a compreensão dos aspectos psicológicos na relação pessoa-ambiente, explorando as inter-relações entre pessoas e seus meios sóciofísicos. Além disso, abordar a epistemologia da educação ambiental, seus antecedentes históricos e a importância da ação transformadora, integrando a educação ao processo de gestão ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: ASPECTOS PSICOLÓGICOS NA RELAÇÃO PESSOA-AMBIENTE

- Introdução à Psicologia Ambiental
- Análise das inter-relações entre pessoas e seus contextos sóciofísicos
- Impacto psicológico do ambiente na qualidade de vida

UNIDADE 2: EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Fundamentos teóricos da educação ambiental
- Antecedentes históricos e evolução do pensamento ambiental
- Abordagens epistemológicas na educação ambiental

UNIDADE 3: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÃO TRANSFORMADORA

- Papel da educação ambiental na transformação social e ambiental
- Estratégias para promover a consciência ecológica
- Engajamento comunitário e participação cidadã

UNIDADE 4: EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE GESTÃO AMBIENTAL

- Integração da educação ambiental nas práticas de gestão ambiental
- Desenvolvimento de políticas públicas e práticas sustentáveis
- A importância da educação na formação de profissionais ambientais

UNIDADE 5: OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Metodologias e estratégias pedagógicas em educação ambiental
- Desenvolvimento de materiais educativos e recursos didáticos
- Avaliação e monitoramento de programas de educação ambiental

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas à distância serão realizadas em vídeo aulas, material disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atividades de apoio para exploração e enriquecimento do conteúdo trabalhado, fóruns de discussão, atividades de sistematização, avaliações e laboratórios práticos virtuais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático;
Vídeo aula;
Fóruns;
Estudos Dirigidos (Estudo de caso);
Experimentos em laboratório virtual;
Biblioteca virtual;
Atividades em campo.

FACULDADE unica

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A distribuição dos 100 pontos acontecerá da seguinte forma durante o período de oferta da disciplina:

- Fórum de Discussão Avaliativo: 10%
- Estudo Dirigido:10%
- Avaliação Parcial I: 15%
- Avaliaçao Parcial II: 15%
- Avaliação Final: 50%

Caso o aluno não alcance no mínimo 60% da pontuação distribuída, haverá a Avaliação Suplementar com as seguintes características:

- Todo o conteúdo da disciplina.
- Valor: 100 pontos
- Pré-requisito: Resultado Final >= 20 e <60
- Regra: (Resultado Final + Nota Prova Suplementar) / 2
- Média final para Aprovação: >= 60 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARKER, R. G. (1968). Ecological psychology. Paio Alto: Stanford University Press.

LEWIN, K. (1965). Teoria de campo em ciência social. São Paulo: Edusp (tradução brasileira do original inglês de 1951).

VLEK, C. Globalização, dilemas dos comuns e QV sustentável: do que precisamos, o que podemos fazer, o que podemos conseguir? Estudos de Psicologia (Natal), v.8, n. 2, p. 221-234, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOMFIM, Z. A. C. Cidade e afetividade: estima e construção de mapas afetivos de Barcelona e de São Paulo. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), São Paulo, 2003.

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO (2005). Conselho Federal de Psicologia, Brasília.

MARTIN-BARÓ, I. (2017a). A desideologização como contribuição da Psicologia Social para o desenvolvimento da democracia na América Latina. In F. Lacerda Júnior (Org.), Crítica e Libertação na Psicologia: estudos psicossociais (pp. 55-65). Petrópolis: Vozes.

MARTIN-BARÓ, I. (2013). Psicologia Política Latino-americana. Psicologia Política, 13(28), 555-573.

MARTIN-BARÓ, I. (2017a). O desafio popular à Psicologia Social na América LAtina. In F. LACERDA JÚNIOR (Org.), Crítica e Libertação na Psicologia: estudos psicossociais (pp. 66-88). Petrópolis: Vozes.